



## EDITORIAL

Jaqueline Telma VERCEZI

Pedro Henrique Carnevalli FERNANDES

Prezado (a) leitor (a).

A Revista GeoiNGá, em mais uma importante contribuição para a ciência geográfica, tem a grata satisfação de publicar a sua oitava edição.

Salientamos que esse é um Volume Especial e resulta da seleção de artigos que foram apresentados no II Simpósio Nacional de Recursos Tecnológicos aplicados à Cartografia e XXI Semana de Geografia - A Geotecnologia e suas aplicações aos estudos do Meio Ambiente, ocorrido em outubro de 2012. O evento é uma realização do Departamento de Geografia (DGE) com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE) e do Centro Acadêmico de curso (CAGEO) da Universidade Estadual de Maringá e apresenta notoriedade no cenário científico após mais de vinte anos de realização.

O presente volume está estruturado em seis artigos que trazem diferentes contribuições atreladas à organização do espaço, ensino e a política, possibilitando desdobrar inúmeras e consistentes reflexões sob o olhar da ciência geográfica.

O primeiro artigo propõe o estudo do urbano atrelado à problemática da cidade e da produção do espaço no ensino de Geografia tendo como referência e estudo *in loco* a cidade de Maringá, Paraná.

O segundo artigo demonstra a utilização do Sistema de Informação Geográfica (SIG) para monitorar alguns parâmetros físico-químicos das águas superficiais da bacia hidrográfica do rio São Pedro, no município de Faxinal, Paraná.

No terceiro artigo a discussão está estruturada em uma investigação fundamentada na constituição de uma parceria colaborativa na educação, baseada em um processo de formação continuada, direcionando contribuições para que os professores de Geografia (re)signifiquem suas formas de abordar as representações cartográficas no ensino de mapas.

A discussão no quarto artigo alicerça algumas reflexões sobre as condições ambientais da área rural do município do Turvo, Paraná, a partir da atuação de iniciativas de apoio ao agricultor familiar e recuperação e preservação do meio ambiente

O quinto capítulo está pautado em uma discussão teórica sobre morfologia urbana, focando-se em uma análise do desenvolvimento urbano e morfológico da cidade de Campo Mourão, Paraná.

No último artigo deste volume, propõem-se a compreensão de como a prefeitura Municipal de Guarapuava utiliza as obras públicas para realizar comunicação política por meio do uso de placas de obras, com objetivo de promover e enaltecer as ações da atual administração do município e do grupo de poder estabelecido.

Diante das reflexões elencadas nos diferentes artigos é que compreendemos os verdadeiros propósitos da abertura analítica que o ambiente científico oferece para a prática do discurso que ao mesmo tempo apresenta-se como especializado, também se propõe como abrangente. É nesse circuito das ideias que a ciência geográfica se atualiza incessantemente, mediante os momentos de estimulação teórica em torno das necessidades empíricas e das práticas discursivas.

Sendo assim, reforçamos a necessidade e possibilidades de evolução no sentido da compreensão do real para a conquista do diálogo efetivo e da mescla de saberes.

É mediante a esse intuito, que almejamos a você leitor, profundas reflexões e até quem sabe novas contribuições que possam vir a ser publicadas nesta Revista.

**Boa leitura!**

COMISSÃO EDITORIAL